

RELATORIA

II ENESC 2012
Encontro Nacional dos Estudantes de
Saúde Coletiva
Saúde Coletiva enquanto movimento social

10 14
DE A
NOVEMBRO
ESTEIO-RS



Dados

Nome mesa/oficina/vivência:	MESA EIXO 1: Movimentos sociais e participação social na saúde
Convidados:	Jorge Sena, Alcides Miranda
Data:	11 de novembro de 2012
Hora Início:	10:30
Hora término:	12:35
Local:	Auditório
Equipe de relatoria/mediação de mesa: nome/instituição	Mediação :Tainara Baságli(UFPR LITORAL) Relatoria : Carol Macedo(UFAC) , Luciana Souza (UFAC)

Dinâmica

Pauta:	Movimentos sociais e participação social na saúde !
Desenvolvimento:	<p>Jorge Sena</p> <ul style="list-style-type: none">• Política de educação popular• Análise de conjuntura do M.S no Brasil• Movimento estudantil apagado• Formação resgate do M.E• Processo de formação e educação permanente com os MS• O envolvimento de cidade pequena são mínimos• Ausência de um processo de organização social• Barreira no SUS : Controle Social <p>Alcides</p> <ul style="list-style-type: none">• Dec 70 surge a Saúde coletiva• Igreja do do SUS – princípios do SUS são princípios de reforma da sociedade• Conselhos não fiscalizam se as diretrizes das conferências

estão sendo cumpridas

- Democracia participativa deve fiscalizar
- Gestor em vez de gerir conduz
- Não podemos trazer os dogmatismos da religião
- Capacidade de escuta, de lhe da com a miscigenação, com as diversas culturas
- Sabe científico é muito importa, mais sabedoria você adquirir
- Contradição social nos alimenta

Ricardo Monteiro – UFMT

- Análise de conjuntura sobre o processo de conceituação do processo saúde doença.

PERGUNTAS

Florentino – UNB

- Como fazer para que a lógica do MS adote ?
- Como MS se comportam hoje ?

MESC conquista

- Como discutir um fórum de graduação
- Como ter recursos noturnos se o serviço ?
- funciona durante a noite ?
- Gestão e financiamento será que nós temos uma força social para defender o SUS hoje ?
- Será que o MS tem noção do que é defender o macro e para de olhar apenas o micro ?
- Será que o m.s tem noção do que é defender o macro e para de olhar apenas o micro ?

	<ul style="list-style-type: none">• Será que a concepção que de saúde acompanha as necessidades que a população realmente precisa ? <p>Thiago – USP</p> <ul style="list-style-type: none">• Que MSC como nós ? <p>Caio – UNB</p> <ul style="list-style-type: none">• Que forma nós podemos fazer para trazer a participação social para fazer que os conselhos deixem de ser um espaço informativo venha ser um espaço construtivo ? <p>Jean- UFRGS</p> <ul style="list-style-type: none">• Entidades representativas ? Quem elas são e o que realmente defendem?• ME de que forma contribuir ? <p>Tainara – UFPR – litoral</p> <ul style="list-style-type: none">• Pensar na população e não apenas na base acadêmica <p>Railma- UNB</p> <ul style="list-style-type: none">• Como qualificar ou ajudar na construção dos movimentos sociais, para que estes sejam vistos como aliados da gestão.• Levar para além da Universidade a discussão sobre a saúde coletiva.• Participação dos estudantes de Saúde Coletiva nos conselhos de saúde <p>Florentino- UNB</p> <ul style="list-style-type: none">• Academicismo: como discutir controle social, a lógica de cidades, rediscutir os instrumentos de controle social e
--	--

	<p>redefinir alguns territórios?</p> <ul style="list-style-type: none">• As bases• Qual o papel do Centro Acadêmico, Diretório Central dos Estudantes?• A força do povo é primordial para a decisão coletiva.
Encaminhamentos:	
Deliberações:	